



## PLANOS SEGUEM RENTABILIZANDO EM MARÇO, APESAR DA GRANDE VOLATILIDADE NA ECONOMIA



Os Planos de Benefícios administrados pela BRF Previdência seguiram o mês de março com rentabilidade acima da meta na maioria dos planos, apesar da volatilidade diante das incertezas quanto ao início do afrouxamento monetário nas principais economias. A exceção foi o Plano II (Classe CD), ligeiramente abaixo da meta para o período. Confira os números na tabela a seguir:

| METAS DOS PLANOS         | mar/24 | 2024 | 12 Meses | 24 Meses | 36 Meses |
|--------------------------|--------|------|----------|----------|----------|
| II (Classe BD)           | 0,58   | 1,54 | 11,50    | 19,67    | 30,80    |
| II (Classe CD)           | 0,49   | 0,90 | 16,39    | 16,87    | 18,27    |
| III                      | 0,58   | 1,16 | 15,74    | 17,22    | 17,45    |
| Meta (IPCA + 5,00% a.a.) | 0,56   | 2,64 | 8,82     | 19,00    | 38,40    |

|                          |      |      |       |       |       |
|--------------------------|------|------|-------|-------|-------|
| FAF                      | 0,84 | 1,94 | 15,00 | 17,97 | 24,45 |
| Meta (INPC + 5,00% a.a.) | 0,59 | 2,80 | 8,27  | 18,07 | 37,85 |

|                    |      |      |       |       |       |
|--------------------|------|------|-------|-------|-------|
| FAMÍLIA            | 1,08 | 2,70 | 12,94 | 24,56 | 29,35 |
| Meta (110% do CDI) | 0,91 | 2,88 | 13,59 | 30,19 | 39,44 |

| ÍNDICES FINANCEIROS     | mar/24 | 2023  | 12 Meses | 24 Meses | 36 Meses |
|-------------------------|--------|-------|----------|----------|----------|
| IMA -B 5 + <sup>1</sup> | -0,55  | -1,51 | 13,38    | 19,08    | 19,49    |
| CDI <sup>2</sup>        | 0,83   | 2,62  | 12,36    | 27,28    | 35,44    |
| IBOVESPA                | -0,71  | -4,53 | 25,74    | 6,76     | 9,84     |
| DÓLAR <sup>3</sup>      | 0,26   | 3,20  | -1,66    | 5,45     | -12,31   |

O mês de março foi favorável para os ativos de risco no mercado internacional. As bolsas por lá se valorizaram e as moedas permaneceram, na média, estáveis em relação ao dólar. Na contramão, os ativos brasileiros não performaram bem, em especial, o Ibovespa com variação negativa de 0,71% no mês. Destaque do período foi a atividade econômica que continua apresentando uma performance positiva. O mercado de trabalho tem exibido

um desempenho saudável, com crescimento contínuo da massa salarial e a manutenção de um alto nível de ocupação.

Os indicadores de inflação permanecem alinhados à meta estipulada para o ano, com os dados divulgados indicando expectativa de IPCA para o ano em 3,75%, respaldada por uma menor flutuação nos preços dos bens de consumo e alimentícios. No mais, projeta-se uma estabilização da taxa SELIC em torno de 9% ao fim de 2024, ainda não totalmente precificada na estrutura a termo de juros.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (FED) enfrenta o desafio de conter a inflação. Os dados vieram mais fortes que o esperado, mostrando que os esforços para segurar a inflação não terminaram. No mercado de trabalho, apesar dos dados benignos de salários e a modesta elevação da taxa de desemprego, a geração de vagas de trabalho segue intensa. No mais, na última reunião, o banco central americano optou por manter a taxa de juros, como esperado. A projeção de três cortes para este ano também foi mantida, apesar das revisões para cima da inflação e do crescimento econômico.

Importante mencionar sobre a proximidade do ano eleitoral, com o potencial retorno do republicano Donald Trump ao cenário político, gerando destaque na mídia e suas consequências para a economia.

Confira a seguir mais detalhes dos cenários, externo e interno, e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.



**Na Europa,** a economia segue com baixo crescimento, com os indicadores apresentando surpresas em direções opostas. A abertura de serviços veio um pouco acima das expectativas, enquanto a manufatura com níveis que indicam desaceleração, veio abaixo do esperado. Na última reunião, o Banco Central Europeu não alterou a taxa básica de juros e revisou suas projeções de atividade e inflação para baixo. A presidente do BCE manteve o discurso de que é mais provável que o primeiro corte de juro aconteça na reunião de junho.

**Na China,** a economia deve seguir estagnada e tudo indica que o governo não deve atuar para mudar esta perspectiva, o que só seria possível com um grande impulso fiscal pela autoridade central. A economia deve permanecer direcionada ao atendimento à demanda externa por veículos elétricos e outros equipamentos, além de bens de consumo.



Destaques no

**CENÁRIO INTERNO**

O Comitê de Política Monetária reduziu a taxa de juros brasileira em 0,5 ponto percentual, para 10,75% ao ano. Essa foi a sexta queda consecutiva da Selic. O Banco Central mudou seu discurso referente aos próximos cortes, prevendo, agora, mais um corte de 0,5% em maio e deixando em aberto a decisão da reunião de junho.

Pesquisas apontaram uma queda na popularidade do governo Lula em função das novas tentativas de intervenção na economia, no intuito de acelerar o crescimento do país. O Presidente do Brasil mexeu diretamente na política de distribuição de dividendos da Petrobras, além de tentar emplacar um novo presidente para a Vale.

**CONFIRA NOSSO GLOSSÁRIO!**

**<sup>1</sup>IMA-B 5+:** Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.

**<sup>2</sup>CDI:** Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

**<sup>3</sup>Dólar:** É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.

Siga a BRF Previdência  
@brfprevidencia



📞 (11) 96325.9487

✉️ [atendimento@brfprevidencia.com.br](mailto:atendimento@brfprevidencia.com.br)

📞 Central: 0800 702 4422



Enviado por **BRF Previdência**  
Avenida Paulista nº 2.439, 10º andar – Bela Vista São Paulo/SP.  
Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).